



Candidatura a bolsa de estudo para 2017/2018

Saiba aqui, quais as regras que regem o processo de candidatura do NOVO Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

P03

SEXTA.07.JUL 2017

WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT

EDIÇÃO N.º149

DIRETORA: ANA MARQUES

ENTREVISTA AO DIRETOR EXECUTIVO DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

PEDRO DIAS

P08 a 10

“A experiência de 66 meses de trabalho na FPF tem sido extraordinária.”

24ª edição do Troféu Reitor encerrou com finais e entrega de prémios

O Troféu Reitor 2017 que foi também a 24ª edição do evento desportivo de mais tradição na Academia Minhota terminou, num dia repleto de emoções, surpresas, mas, principalmente de muita festa, com a entrega de medalhas e troféus aos vencedores deste ano.

P06 e 07

Entrevista com o Grupo de Jograis Universitários do Minho

Apelidados de “amarelinhos”, este é um dos mais icónicos grupos da academia minhota, um grupo que sempre se pautou pelo humor corrosivo com que fazem a crítica social, política e académica.

P14



Faz DESPORTO na UMinho

VERÃO

NA
UNIVERSIDADE DO MINHO

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Sede Campus de Gualtar
4710-057 Gualtar
Telefone 253 601450
Fax 253 601451
Email sas@sas.uminho.pt

ALOJAMENTO

www.sas.uminho.pt/alojamento

CONTACTOS PARA RESERVAS

Serviços de Acção Social da Universidade
do Minho | Setor de Alojamento
Telefone 253 601470/1 | 253 601785
Fax 253 601451
Email alojamento@sas.uminho.pt

COORDENADAS DE GPS DAS RESIDÊNCIAS

Residência Universitária Lloyd Braga
(lat =41.5527961099; lon = -8.4017776199)
41º 33' 10.07" N 8º 24' 6.4" W



ENTRE 1 DE JULHO E 31 DE AGOSTO
OFERTA DE ALOJAMENTO E MUITA DIVERSÃO

MAIS INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES LOCAIS: Universidade do Minho: www.uminho.pt | Cidade de Braga: www.cm-braga.pt

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LLOYD BRAGA

As condições do serviço de alojamento (preço por pessoa, IVA incluído) são as seguintes:

ALOJAMENTO POR DIA:

- em quarto com ocupação dupla - 12€ por pessoa
- em quarto com ocupação individual - 18€

ALOJAMENTO POR SEMANA:

- em quarto com ocupação dupla (6 noites com saída até às 12.30h) - 40€ por pessoa
- em quarto com ocupação individual - 60€

ALOJAMENTO POR DUAS SEMANAS:

- com ocupação dupla (12 noites com saída até às 12.30h) - 70€ por pessoa
- em quarto com ocupação individual - 100€

ALOJAMENTO

NOTA:

- * O pequeno almoço não está incluído
- * Roupa de cama e banho incluídas
- * Acesso gratuito à Internet sem fios na Sala de Informática
- * Lavandaria disponível em regime de self-service
- * No período de estadia, a limpeza do quarto é da responsabilidade de cada um dos seus ocupantes

L
L
O
Y
D



RUA PROFESSOR CARLOS LLOYD BRAGA
SÃO VÍCTOR | 4715-319 BRAGA

CANDIDATURA A BOLSA DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO 2017/2018

A candidatura a bolsa de estudo é realizada integralmente por via eletrónica, através do portal da Direção-Geral do Ensino Superior, em: <https://www.dges.gov.pt/wwwBeOn/>

SASUM

De acordo com o **NOVO** Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, as regras que regem o processo de candidatura são as seguintes:

- **PRazos de candidatura** (ver outros prazos no Regulamento/artigos 28.º e 30.º):

• Entre 25 de junho e 30 de setembro de 2017. Mas deve submeter a candidatura, o mais urgente possível, se possível antes de iniciar as férias escolares.

- **CREdencias de acesso** (Código de utilizador e palavra-chave):

Os estudantes que pretendam requerer a bolsa de estudo online, pela primeira vez, devem obter previamente as credenciais de acesso (código de utilizador e da palavra-chave):

• Com credenciais de acesso: devem utilizar as credenciais de anos anteriores para efetuar a candidatura para o próximo ano letivo;

• Sem credenciais de acesso:

- Devem dirigir-se aos SASUM, para lhes serem atribuídas as credenciais.

- Caso o candidato esteja a concorrer ao ingresso no ensino superior, através do concurso nacional de acesso e seja a primeira vez que se pretende candidatar a bolsa de estudos, pode solicitar as credenciais aquando da candidatura ao ensino superior online na página eletrónica da DGES;

- As credenciais de acesso são enviadas para o número de telemóvel indicado pelo candidato;

• Se o candidato se esqueceu ou perdeu as credenciais de acesso:

- Pode recuperá-las, a qualquer momento, em Esqueceu-se do seu código de utilizador ou da sua palavra-chave?

- **INSTRUÇÃO E SUBMISSÃO DO REQUERIMENTO DE CANDIDATURA**

• O requerimento é efetuado obrigatoriamente através do preenchimento online do formulário constante da plataforma BeOn e instruído com os documentos necessários solicitados pela plataforma;

• Os documentos são solicitados e entregues por via eletrónica, no separador "6. Documentos" e de acordo com as instruções fornecidas pela plataforma BeOn;

• A submissão do requerimento só pode ter lugar

após o preenchimento integral do formulário e o envio para a plataforma dos documentos solicitados pela plataforma no momento da candidatura;

• Após a submissão da candidatura, apenas é possível efetuar alterações em alguns campos do separador "2. Dados Pessoais" (ex: n.º de telemóvel, e-mail, NIB, entre outros);

• Ao submeter o requerimento, o candidato subscreve uma declaração sob compromisso de honra, sobre a veracidade e integralidade das informações prestadas. Os erros ou omissões cometidas nas informações prestadas e nos documentos entregues são da exclusiva responsabilidade do candidato.

Os documentos são solicitados em duas fases, na fase **antes da submissão da candidatura** (pela plataforma) a bolsa de estudo e depois na fase **após a submissão da candidatura a bolsa de estudo** (pelos Serviços de Acção Social).

NOVO: Nos termos do artigo 48.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, está previsto um NOVO procedimento simplificado e automático de atribuição de bolsa de estudo para os anos subsequentes ao primeiro ano de atribuição de bolsa. Assim, desde que cumpridas as condições estipuladas, os estudantes terão os requerimentos automaticamente deferidos, sendo-lhe atribuída uma bolsa provisória, após a confirmação da realização da inscrição e seja disponibilizada a informação, através do sistema de interoperabilidade da Administração Pública, à verificação dos requisitos previstos nas al. g) e i) do artigo 5.º do Regulamento.

ATENÇÃO: Sem prejuízo de punição a título de crime, o candidato que preencher com fraude o requerimento para atribuição de bolsa de estudo, com vista a obter qualquer forma de apoio, incorre em sanções (ver artigo 62.º do Regulamento).

Em caso de dúvidas no preenchimento do formulário, o candidato pode consultar o Guia do Candidato e lista de Perguntas Frequentes disponíveis na página da DGES, ou contactar os SASUM.

A DGES disponibiliza um Simulador de Bolsa que permite apresentar um resultado indicativo de uma candidatura em função dos dados introduzidos pelo candidato.

SEMANA TEMÁTICA: Vegetariana 17 a 21 de julho

Na continuidade das ações levadas a cabo pelo Departamento Alimentar dos SASUM no intuito de cativar e satisfazer os clientes das nossas Cantinas, lançamos mais uma Semana Temática ao almoço, desta vez dedicada aos menus Vegetarianos!

DEPARTAMENTO ALIMENTAR

Datas/Ementas:

- 17 de julho: Lasanha de soja;
- 18 de julho: Crepe de Espinafre e requeijão;
- 19 de julho: Francesinha com batata frita;
- 20 de julho: Feijoada de algas;
- 21 de julho: Empada de soja com arroz e salada.



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

SABIAS QUE...
NA UNIVERSIDADE DO MINHO
TENS **CENTROS MÉDICOS**
À TUA DISPOSIÇÃO?

CENTRO MÉDICO GUALTAR BRAGA
☎ 253-601494

GABINETE MÉDICO AZURÉM GUIMARÃES
☎ 253-506025

SEGUNDA A SEXTA 9H - 19H	APOIO DE ENFERMAGEM	SEGUNDA A SEXTA 10H - 13H 14H - 18H
QUARTAS 9H - 13H QUINTAS 9H - 13H SEXTAS 9H - 13H 14H - 18H	APOIO PSICOLÓGICO - Para alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo; - Os alunos bolseiros usufruem de descontos no valor da consulta de acordo com o montante de bolsa dos SASUM auferido.	QUARTAS 14H - 18H
SEGUNDAS 13H30 - 17H00	APOIO MÉDICO CLÍNICA GERAL - As consultas são gratuitas para alunos do 1.º e 2.º ciclo que sejam alunos deslocados.	QUINTAS 15H - 18H
QUARTAS 15H - 18H	CONSULTAS DE GINECOLOGIA (BRAGA) - As consultas são gratuitas para alunos do 1.º e 2.º ciclo que sejam alunos deslocados. Nota: Esta previsto um atendimento semanal de um nº máximo de alunos, de acordo com as disponibilidades do serviço.	

www.sas.uminho.pt | enfermaria@sas.uminho.pt

Editorial

Nesta edição do UMDicas, o nosso destaque vai para a grande entrevista ao Diretor executivo da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Dias. Um apaixonado por desporto, ao qual tem dedicado grande parte da sua vida, seja por prazer, de forma voluntária e profissionalmente.

Esta que é a penúltima edição deste ano letivo dá-nos conta, ainda, do que foi a 24.ª edição do Troféu

Reitor, entre outras provas de desporto em que as equipas da UMinho estiveram inseridas.

Quase no encerramento deste ano escolar, estivemos à conversa com o Grupo de Jograis Universitários do Minho, uma conversa animada e como não poderia deixar de ser, com muita crítica à mistura.



anac@sas.uminho.pt
ANA MARQUES

CNU de Piscina Longa

Natação alcança meia-dúzia de medalhas

A equipa de Natação da AAUMinho esteve em plano de destaque ao alcançar seis medalhas (uma de ouro e cinco de bronze) no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Piscina Longa que se realizou este fim-de-semana em Coimbra. Os minhotos classificaram-se em quarto lugar na classificação coletiva.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Fotografia: FADU

A cidade de Coimbra, que acolheu as Fases Finais dos CNUs em abril, voltou a receber mais uma importante prova do calendário competitivo da FADU: o CNU de Natação em Piscina Longa.

A AAUMinho obteve uma excelente prestação tendo averbado cinco medalhas de bronze e uma de ouro.

Apesar de ter menos participantes que em prévias edições, "o nível competitivo esteve muito alto, tendo marcado presença alguns dos melhores nadadores nacionais absolutos nas suas respetivas especialidades", como nos referiu Francisco Pereira, técnico responsável pela natação da academia minhota.

Juliana Freixo (Medicina), nas palavras de Francisco Pereira, "foi a estrela da companhia" ao conquistar

o ouro nos 50m costas, bronze nos 100m costas e, bronze, conjuntamente com Sofia Fernandes (Mestrado Economia Monetária, Bancária e Financeira), Madalena Silva (Biologia Aplicada) e Ana Costa (Mestrado Engenharia e Gestão Industrial) nos 4x50m livres.

As restantes medalhas foram conquistadas por Madalena Silva nos 50m mariposa, Sofia Fernandes nos 100m livres. Estas duas atletas, conjuntamente com Rafael Ribas (Mestrado em Engenharia Civil) e Pedro Antunes (Mestrado em Engenharia Informática), conquistaram o bronze nos 4x50m livres misto.

A AAUMinho classificou-se coletivamente em quarto lugar, atrás da AAC (1º), UPorto (2º) e AAUAv (3º).



CNU de BTT variante XCM

BTT da AAUMinho acelera até ao ouro e bronze!

O BTT da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) conquistou duas medalhas no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de BTT variante XCM, que se realizou na cidade algarvia de Loulé. Mário Silva (Enfermagem), campeão europeu universitário de Taekwondo em 2010 surpreendeu tudo e todos ao conquistar a medalha de ouro!

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Fotografia: FADU

O facto de não soprar qualquer brisa, conjugado com a falta de sombra e a dureza do traçado, levou a várias desistências, quer devido à fadiga, quer a problemas mecânicos.

Os minhotos que realizaram uma corrida de trás para a frente, souberam gerir muito bem o esforço e, fruto do trabalho de equipa, conseguiram colocar dois ciclistas no pódio: Mário Silva (ouro) e Rui Fernandes (Bronze / Engenharia Mecânica).

O pódio ficou assim constituído por dois atletas da AAUMinho e um do Instituto Superior Técnico: 1º - Mário Silva (AAUM); 2º - Fábio Teles (AEIST); 3º - Rui Fernandes (AAUM).



CNU's de Praia

Ouro histórico para Voleibol de Praia da AAUMinho!

A dupla feminina da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), Ana Martins e Rosa Couto conquistou pela primeira vez na história da academia minhota uma medalha de ouro no Voleibol de Praia, não cedendo qualquer set nas cinco partidas disputadas! A equipa masculina de Rugby esteve também em plano de destaque ao conquistar a medalha de prata.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Fotografia: FADU

As solarengas praias de Matosinhos, que acolhem por estes dias os Campeonatos Nacionais Universitários de Praia, foram palco para uma inédita e histórica conquista para o Voleibol da AAUMinho.

A dupla composta por Ana Martins (MIEGI) e Rosa

Couto (Medicina) teve uma performance perfeita, imaculada, vencendo todas as partidas (cinco no total) por dois sets a zero!

Mesmo na meia-final, que colocou as minhotas frente à dupla da UPorto que potencialmente poderia causar mais problemas, Ana e Rosa não vacilaram e deram uma cabal demonstração da sua qualidade técnica!

A final, frente a uma dupla da AEIST serviu apenas para confirmar a superioridade da dupla minhota.

No Rugby masculino, a equipa Minhota saiu de Matosinhos com a prata após ter vencido as duas partidas frente ao Politécnico do Porto (7-6 e 7-4).

O conjunto da AAUMinho viu o ouro negado pela forte equipa da UPorto que nos dois embates acabaria por triunfar por números análogos: 6-3.



CNU de Futebol de Praia

AAUMinho conquista Prata no Futebol de Praia

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) marcou presença pela segunda vez consecutiva na final do Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Futebol de Praia que este ano se realizou em Matosinhos. Os minhotos fizeram uma excelente exibição e trouxeram para o Minho a medalha de prata da competição.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A equipa da AAUMinho voltou a estar na final da prova da qual era detentora do título conquistado na época anterior, no entanto e, com uma equipa totalmente renovada, os minhotos não conseguiram a revalidação, subindo ao segundo lugar do pódio.

Na fase de grupos a AAUMinho defrontou, no primeiro jogo, a equipa da Universidade do Porto 1 vencendo sem dificuldade por 2-0. No segundo jogo, os adversários foram a equipa da AAU Aveiro que os minhotos venceram por 2-1.

Apesar do vento que se sentia na praia de Matos-



inhos, os minhotos fizeram uma excelente primeira fase, garantindo a passagem às meias-finais em

primeiro lugar do respetivo grupo.

Nas meias-finais a equipa do Minho defrontou e venceu a equipa da UPorto por 2-0, resultado que poderia ser mais dilatado não fosse a excelente exibição do guarda-redes adversário.

Com esta vitória a equipa da AAUMinho repetia assim a presença na final do CNU, discutindo o primeiro lugar do pódio com a equipa da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (AEFEUP).

O jogo da final foi muito bem disputado entre as duas melhores equipas na competição. A equipa do Porto marcou na primeira parte do encontro, no único erro defensivo dos minhotos. Com o resultado desfavorável, a equipa da AAUMinho tentou virar o resultado, mas a sorte não esteve do seu lado com três bolas aos ferros, e a partida terminou mesmo com 1-0!

Apesar da derrota, a equipa da AAUMinho esteve a um excelente nível e conseguiu mais uma medalha para o Minho.

CNU de Floorball

Floorball da AAUMinho sagra-se campeão!

A equipa de Floorball da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) sagrou-se Campeã Nacional Universitária (CNU) de Floorball, após derrotar as equipas da Universidade do Porto e da Universidade Nova. Esta prova realizou-se no Porto, cidade que em 2016 acolheu a organização do Mundial Universitário da modalidade.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Foi nas renovadas instalações do CDUP (Clube Desportivo da Universidade do Porto) que se realizou um dos últimos CNU's do calendário competitivo da Federação Académica do Desporto Universitário

(FADU).

Com apenas mais duas equipas inscritas, a UPorto e a UNova, o modelo competitivo ditou que as três equipas jogassem entre si duas vezes, saindo do somatório de vitórias e derrotas (ou empates) o novo campeão nacional.

Os minhotos estiveram em grande destaque e venceram as quatro partidas disputadas. Frente à UPorto foram duas vitórias por 4-0 e 1-0, sendo que contra a UNova as vitórias foram mais folgadas: 3-0 e 10-3.

Este foi o primeiro título do ano para uma equipa masculina da AAUMinho.



Europeu Universitário de Voleibol

Voleibol da UMinho iguala melhor classificação de sempre em Europeus!

A equipa feminina de Voleibol da UMinho alcançou o 6º lugar no Europeu Universitário da modalidade que se disputou na Polónia, igualando desta forma a sua melhor prestação europeia que datava de 2009, na Alemanha.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Com uma equipa em renovação e muita vontade de triunfar, a UMinho voou para a Polónia com o objetivo de igualar ou melhorar o sexto lugar de 2009. Já em solo polaco, veio a má notícia: o sorteio ditou que as minhotos ficassem no mesmo grupo das então (e futuras) campeãs europeias: as romenas da Universidade de Bacau.

A UMinho entrou bem na competição e venceu por 3-0 a outra equipa do grupo, as israelitas do Wingate Institute. Frente às romenas, no segundo jogo, nada a fazer, a derrota por 3-0 viria a ditar o afasta-

mento das meias-finais.

Na luta pelo quinto lugar, mais uma derrota (1-3), frente às polacas da Universidade Rzeszow e duas vitórias por 3-0 frente às norueguesas da Universidade Bergen e às suecas da Universidade de Helsínquia.

Estas duas vitórias e uma derrota colocaram então a UMinho no sexto lugar da prova.

Para João Paulo Mateus, o técnico responsável pelo conjunto minhoto, este Europeu “decorreu de uma forma excelente, o nível das equipas era alto e a nossa equipa teve uma prestação muito boa”. João Paulo quis ainda destacar “o incrível espírito de camaradagem e sentido de responsabilidade desta equipa que de facto esteve à altura da representação de uma instituição como a UMinho e Portugal.”



Troféu Reitor 2017

24ª edição do Troféu Reitor encerrou com finais e entrega de prémios

O Troféu Reitor 2017 que foi também a 24ª edição do evento desportivo de mais tradição na Academia Minhota, que junta numa mesma competição, alunos, funcionários e antigos alunos da UMinho terminou no passado dia 14 de junho, num dia repleto de emoções, surpresas, mas, principalmente de muita festa, com a entrega de medalhas e troféus aos vencedores deste ano.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Após mais de um mês de competição (iniciou no passado dia 8 de maio), envolvendo sete modalidades (Badminton, Basquetebol 3x3 misto, Futsal Masculino, Futsal Feminino, Golfe, Voleibol de Praia Misto e Corrida), e cerca de 500 atletas, chegou ao fim mais uma edição do Troféu Reitor que teve o seu ponto alto com as finais e entrega de prémios a todos aqueles que conseguiram um lugar de pódio.

Após algumas centenas de jogos, vitórias, empates, derrotas, muitas alegrias e muitas tristezas, muita emoção e alguns desencantos, o Troféu Reitor põe a Academia, a maior parte dos seus cursos, os seus funcionários e até os seus antigos alunos a competir entre si, a fazer desporto nos seus campi, numa rivalidade saudável que prima pelo fair play entre os participantes, mas sempre com um objetivo, conseguir o título de campeões do Troféu Reitor na respetiva modalidade. Este ano, pela primeira vez, estava também em jogo o "Troféu Coletivo Curso+", atribuído diretamente ao Curso que obtivesse maior pontuação, calculada pelo número de inscritos e sua classificação, quer nas modalidades individuais, quer nas coletivas. Este Troféu será entregue pelo Reitor na Gala do Desporto da UMinho, que decorrerá a 26 de julho, aos representantes do Curso Vencedor.



No último dia de competições, para além dos campeões e vice-campeões viu ainda confirmadas as equipas/atletas medalha de bronze da competição, bem como os títulos individuais.

Chegado o grande dia e com a possibilidade de tornarem campeões do Troféu Reitor 2017, o nervosismo era visível em equipas e atletas, bem como nos apoiantes de cada uma que iam fazendo a festa nas bancadas do Pavilhão Desportivo Universitário da UMinho, em Gualtar.

O dia começou com a atribuição dos títulos de campeã e vice-campeã de futsal feminino, que foi discutido entre o Mestrado Integrado em Engenharia Informática (MIEI) e as detentoras do título de 2016, o Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica (MIEBIOM). Uma partida que foi dominada por Informática de princípio ao fim, que chegou a estar a vencer por 3-0, ainda permitiu que as adversárias reduzissem a diferença para 3-1, mas mesmo a fechar o tempo regulamentar ainda aumentou a vantagem para os 4-1. Desta forma, o título de campeã de futsal feminino do Troféu Reitor mudou de mãos, passando em 2017 para a posse das futuras informáticas.

Na partida que se seguiu discutiu-se a medalha de bronze

no futsal masculino. Em campo, Medicina e Contabilidade lutavam pelo último lugar do pódio, levando a melhor os de Contabilidade que entraram bem na partida, estiveram a vencer por 3-0, mas permitiram o empate. A partir daqui, foi um jogo impróprio para cardíacos, com as duas equipas a darem o tudo por tudo para chegarem à vitória, a qual acabou por "tombar" para o lado dos futuros contabilistas que marcaram nos últimos segundos, uma vitória "arrancada a ferros", mas que confir-

mou Contabilidade como justo vencedor.

Foi debaixo de um sol quente e muito calor que na areia da quadra de vôlei de praia da UMinho se disputou a última partida da competição e que decidia a classificação final, uma vez que esta teve o formato de campeonato, de todos contra todos (duas voltas). Nesta partida encontraram-se as equipas de MIEGI e Eng. Biomédica, vencendo MIEGI por 2-0. No final a classificação ditou um empate entre os três primeiros, tendo de se recorrer ao desempate pela diferença de pontos marcados e sofridos para se obter a ordenação do pódio. Desta forma MIEGI voltou a revalidar o título, como no ano transato, Medicina sagrou-se vice-campeã e Eng. Biomédica foi medalha de bronze.

No basquetebol, tal como no voleibol de praia, a competição foi também no formato de campeonato, todos contra todos (duas voltas). Após dez jogos disputados, a classificação final ditou que a equipa da Associação de Antigos Estudantes (AAEUM) se sagrasse campeã de 2017. Na segunda posição ficou Medicina e a medalha de bronze foi para Engenharia Informática. Foi ainda eleita como melhor jogadora Elsa Lima (AAEUM) e o prémio Fair-play foi este ano para





Eng. Eletrónica.

Chegados à última final do dia, a do Futsal Masculino, na luta pelo título estava, tal como no ano transa-

to, Eng. Eletrónica Industrial e Computadores (MIEEIC) mas desta, com outro adversário, lutando pelo título Engenharia de Polímeros. Uma final que se esperava equilibrada, não fossem as duas melhores equipas, mas que acabou por se revelar bastante desnivelada, pelo menos no resultado, 6-0 favorável aos de Eletrónica.

Este foi um jogo bastante dividido no meio campo, mas Eletrónica, com melhores finalizadores soube aproveitar as oportunidades criadas e ganhou bem esta finalis-

sima. Polímeros ainda tentava “remar contra a maré”, construindo algumas jogadas bem bonitas, mas a sorte e o guarda-redes adversário não os deixaram sequer marcar o “tento” de honra! Eletrónica ganhou e ganhou bem, e é agora a nova campeã do Troféu Reitor em Futsal masculino!

No final, e em ambiente de festa decorreu a Cerimónia de Encerramento e entrega dos prémios a todos os que conseguiram lugares de pódio, contando para isso com a presença do Diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM, Fernando Parente.

A entrega de prémios começou com as modalidades individuais, sendo os primeiros medalhados, os atletas de Badminton. No feminino, o ouro foi para Nina Katharina Schwanke (Licenciatura em Física); no masculino, César Correia voltou a revalidar o título conseguido no ano anterior (Mestrado Integrado em Medicina), Filipe Moreira (Licen-

ciatura em Bioquímica) foi prata e Paulo Mendonça (Licenciatura em Biologia-Geologia) foi medalha de bronze.

Seguiram-se os medalhados do Voleibol de Praia, Basquetebol, Futsal Feminino e por último os premiados no futsal masculino.

Na modalidade “rainha” do Troféu Reitor que este ano contou com 22 equipas inscritas, o prémio Fair Play foi para a Licenciatura em Física. O prémio de melhor guarda-redes foi para Nuno Silva (Contabilidade), os melhores marcadores, com o mesmo número de golos foram Philippe Silva (Contabilidade) e Rui Orlando Casimiro (Medicina), foi eleito melhor jogador Philippe Silva (Contabilidade). Com direito a lugar no pódio e à medalha de bronze ficou assim Contabilidade, a prata foi para Polímeros e Eng. Eletrónica Industrial e Computadores arrecadou o ouro e levou a taça de campeão do Troféu Reitor 2017.

I Corrida Troféu Reitor juntou mais de 50 participantes!

A I Corrida Troféu Reitor decorrida no dia 13 de junho, no Campus de Gualtar da Universidade do Minho (UMinho), juntou 50 atletas/participantes, entre alunos, funcionários, antigos estudantes e até pessoas externas d UMinho, sagrando como grandes vencedores dos 10 Km da prova, no masculino, João Machado, Tiago Conceição e Ramiro Correia, no feminino Helena Saldassare, Sofia Marques e Sandra Cunha, 'no 1º, 2º e 3º lugares respetivamente. Nos 5 Km, os vencedores foram, no masculino, António Sousa, César Bernardo e Bernardo Silvério, no feminino as vencedoras foram Alexandra Fernandes, Conceição Marques e Maria José Vieira 1º, 2º e 3º lugares respetivamente. O Troféu de curso/entidade mais participativa foi atribuído à Associação de Funcionários (AFUM).

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A prova, inserida na 24ª edição do Troféu Reitor pretendeu pôr a Academia Minhota a correr, um momento informal, num fim de tarde descontraído, onde se conjugou o convívio com a prática de exercício físico, numa descoberta do Campus Universitário de Gualtar.

O evento começou com uma aula para aquecer e descomprimir, ministrada pelo professor Gabriel



Oliveira, após a qual, foi dado o sinal de partida, pelas 18h00.

A prova teve início e fim frente ao Complexo Desportivo, local onde no final, o Diretor do Departamento Desportivo dos SASUM, Fernando Parente e um dos responsáveis pela Associação de Atletismo de Braga, Adelino Cunha realizaram a entrega das

medalhas aos vencedores e entregaram o Troféu de curso/entidade mais participativa.

Com duas opções de trajeto, 5km (Corrida Curta) ou 10km (Corrida Longa), a prova contou com mais de 30 inscritos no percurso mais curto e 20 no percurso mais longo.

Golfe no Troféu Reitor pela primeira vez!

O Troféu Reitor contou este ano, pela primeira vez na sua história, com uma prova de Golfe, a qual teve a excelente participação de 26 atletas, que durante o passado dia 17 de junho competiram para se encontrar dos últimos dois campeões do Troféu Reitor 2017.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Decorrida no Clube de Golfe de Braga, em Palmeira, esta foi a última competição do Troféu Reitor 2017, na qual podiam participar, Alunos, Antigos Alunos e Funcionários da UMinho, bem como Sócios do Clube Golfe de Braga e convidados desde que filiados na Federação Portuguesa de Golfe, com Handicap Pitch and Putt certificado pelo respetivo “home-club”.

Esta foi a primeira vez, em 24 anos de existência, que o Troféu Reitor incluiu a modalidade de Golfe, a qual contou com a adesão de muitos atletas, tendo a competição sido disputada nas vertentes Net (com abono) e Gross (sem abono), nas quais se sagraram vencedores: Nuno Ribeiro (bronze), José Vila (prata) e David Aguiar (ouro e título de campeão do Troféu Reitor); José Vila (bronze), Alexandre Carvalho (prata) e David Aguiar (ouro e título de campeão do Troféu Reitor) respetivamente.





Pedro Dias é Diretor executivo da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) desde 2011, responsável pelas modalidades de Futsal e Futebol de Praia e, desde agosto de 2016, coordena a Formação de quadros técnicos, Competições, Eventos e Arbitragem. O UMdicas esteve à conversa com o também Técnico Superior dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) que nos falou de si, da sua paixão pelo desporto, da sua experiência na FPF, dos desafios que tem enfrentado, do estado atual e do futuro do desporto no nosso país, entre outras coisas.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Quem é Pedro Dias?

Tem 48 anos, é um apaixonado por Desporto, casado, com dois filhos.

Como surgiu a ligação ao desporto?

A minha ligação ao desporto começa no bairro onde nasci em Vila Nova de Gaia. Esse bairro na freguesia de Mafamude tem um clube, o Futebol Clube de Gaia que nos anos setenta já tinha instalações próprias (pavilhão desportivo, salas polivalentes,...) cujas instalações desportivas estavam abertas à comunidade. A maioria das crianças do “meu” bairro encontrava no “Gaia” uma oferta de prática desportiva muito interessante, passávamos várias horas do dia a praticar desporto ou assistir a treinos e jogos. Iniciei a prática desportiva no FC de Gaia com 5 anos, no Basquetebol.

Trabalhar na área do desporto é para si uma missão profissional ou um prazer pessoal?

É um prazer trabalhar profissionalmente no Desporto, é algo que faço com paixão e espírito de missão.

Disse em outras entrevistas que o desporto “é uma paixão de menino”. O desporto já é acessível a todos?

A prática desportiva é muito importante no desenvolvimento integral do ser humano. No meu ponto de vista, a escola é o local onde todas as crianças devem ter oportunidade de iniciar a sua prática desportiva, independentemente da sua condição social ou económica. Conseguindo assegurar este aspecto, democratizamos o acesso à prática desportiva, aspeto determinante para podermos ter mais e melhor desporto no nosso País.

“... a escola é o local onde todas as crianças devem ter oportunidade de iniciar a sua prática desportiva, independentemente da sua condição social ou económica.”

Como gostaria de ver o desporto nacional daqui a 10 anos?

Ficaria muito satisfeito se a Democratização do acesso à prática desportiva fosse uma realidade, utilizando a Escola como âncora, assegurando desta forma que o desporto integra os projectos educativos de todas as escolas do país, do primeiro ciclo até ao Ensino Superior, com a participação articulada de diversos agentes/entidades com responsabilidade na promoção e desenvolvimento da prática desportiva, como por exemplo, as autarquias, os clubes, as associações e as federações desportivas, cada um com o seu papel bem definido e com grande articulação entre estas entidades. Se tivéssemos este cenário em 2027, era sinal que o país tinha percebido a relevância do tema e que tínhamos um rumo traçado.

Gosta muito de desporto, mas a sua grande paixão é o futsal. Porquê?

O meu primeiro contacto com o Futsal (futebol de salão na altura) surge por volta de 84/85, jogava futebol, os meus pais eram proprietários de um café no Bairro do Gaia (Montanha), o torneio de futebol de salão organizado pelo FC Gaia nos meses de Junho, Julho e Agosto tinha uma dimensão muito

“Ficaria muito satisfeito se a Democratização do acesso à prática desportiva fosse uma realidade, utilizando a Escola como âncora, assegurando desta forma que o desporto integra os projectos educativos de todas as escolas do país...”

interessante, o meu pai todos os anos organizava/patrocinava uma equipa do café montanha para participar nesse torneio, eu cresci com a ilusão de um dia poder participar no torneio e representar a equipa do café montanha, e assim foi o meu primeiro contacto com o Futsal. Posteriormente, em 1988, ingressei na Universidade da Beira Interior (UBI), e encontrei uma forte tradição da modalidade na UBI,

tinha um torneio intercursos que enchia pavilhões, no meu ano de caloiro participei na equipa do meu curso e assim começou o meu percurso no Futsal universitário, onde tive o privilégio de participar na conquista de vários títulos nacionais, e de representar a selecção nacional universitária no Mundial de 1992.

Sei que conquistou alguns títulos importantes durante a sua carreira de praticante de futsal, gostaria que me falasse um pouco dessas conquistas?

O meu percurso no Futsal universitário começa com a participação no torneio intercursos em 1988, fui seleccionado para representar a selecção da UBI que foi campeã nacional em Coimbra, desde então, tive o privilégio de participar na conquista de vários títulos nacionais universitários, de representar a selecção nacional universitária no Mundial Universitário de 1992.

Foi presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) entre 1993-1995. Qual é para si a importância do desporto universitário?

Na sequência do que referi anteriormente, a escola é o local privilegiado para proporcionar experiências diversas a nível desportivo e cultural. A mencionada democratização do acesso à prática desportiva, significa que as Instituições de Ensino Superior reconheceram a importância da prática desportiva nas suas comunidades, criaram condições para que essa prática seja possível, contruíram infraestruturas para a prática desportiva, criaram uma estrutura de recursos humanos que assegura a implementação de um programa desportivo adequado, em suma, os alunos, docentes e funcionários encontram condições na Instituição para realizarem uma prática desportiva de forma regular. No meu caso particular, como era um estudante deslocado da residência habitual (em 1988 fui de Vila Nova de Gaia para a Covilhã), encontrei na UBI uma oferta de prática desportiva que me permitiu manter a prática desportiva de forma regular, que me auxiliou muito na integração académica e social, o desporto foi muito importante na minha integração.

Como caracteriza o desporto universitário atual?

Volvidos cerca de 3 décadas, vou destacar apenas os aspetos que considero mais relevantes: a maioria das IES tem instalações desportivas próprias, a maioria da IES tem um departamento de desporto na instituição, a maioria das IES tem uma oferta

desportiva regular para a comunidade, a maioria das IES criou mecanismos de apoio à carreira dual, a maioria das IES considera estratégico ter uma orientação bem definida para o desporto. Estamos a caminhar, 3 décadas é muito tempo, contudo, é necessário realizar a ligação à comunidade para dar sentido e coerência, como a Universidade do Minho tem feito, e muito bem.

Durante a sua ligação ao desporto universitário fez parte do Comité Executivo da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) durante alguns anos. Ter um português na FISU foi importante para o nosso desporto universitário? Em que aspetos?

Na minha opinião, a presença de Portugueses em organismos internacionais é muito importante, seja em organizações desportivas ou de outro âmbito. Temos a possibilidade de contactar com as melhores práticas, temos acesso a informação privilegiada sobre o que de melhor está a ser feito no mundo, esta internacionalização cultiva uma visão mais abrangente e estratégica das organizações, temos a oportunidade de tentar influenciar as decisões, algumas com forte repercussão na nossa actividade nacional.

“Na minha opinião, a presença de Portugueses em organismos internacionais é muito importante, seja em organizações desportivas ou de outro âmbito.”

Com carreira construída na gestão desportiva, como começou a sua ligação ao futsal?

A minha actividade profissional, desde 1995, está ligada à gestão desportiva. De 1995 a 1998 na UBI como assessor do Reitor para o Desporto Universitário, desde 1998 até ao presente, como quadro técnico superior no departamento desportivo e cultural dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho e desde 2011 como director executivo na Federação Portuguesa de



Futebol. O meu ingresso nos SASUM em 1998 está relacionado, entre outros aspectos, com um evento internacional de Futsal, dado que a Universidade do Minho organizou em 1998 o Campeonato Mundial

Universitário de Futsal, eu tive a responsabilidade de coordenar a área técnica desse evento. Tive o primeiro contacto com os responsáveis da FPF nessa ocasião.



Atualmente é diretor executivo da Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Quais são as suas funções e responsabilidades?

Como membro da direcção, tenho a responsabilidade de propor medidas estratégicas que visem o fomento, a promoção e o desenvolvimento das modalidades de Futsal e Futebol de Praia. Desde agosto de 2016, passei a acumular a coordenação de 4 áreas funcionais da FPF: Formação de quadros técnicos, Competições, Eventos e a Arbitragem

Como aconteceu esta chegada à FPF?

De forma inesperada, se a memória não me traição, em setembro de 2011 foi sugerido o meu nome na qualidade de especialista em futsal. Seguiram-se várias reuniões de trabalho, tomei posse a 17 de dezembro de 2011 como membro eleito na direcção liderada por Fernando Gomes.

Em que se alterou a sua vida com o abraçar deste projeto?

É um projeto diferente, deixei de focar a minha intervenção em cerca de 35 modalidades

desportivas, passei a focar a minha actividade no Futsal, Futebol e Futebol de Praia. Além deste aspecto, tenho de estar fisicamente em Lisboa para poder exercer as funções que me foram confiadas.

Tem experiência de gestão desportiva a nível nacional e internacional, nomeadamente por ter integrado diversos comités organizadores de eventos importantíssimos de futsal e não só. Considera terem sido estas experiências, as grandes bases para estar na posição que ocupa hoje?

Todas as oportunidades para crescer profissionalmente ajudam. Estou seguro que a minha disponibilidade para participar de forma voluntária durante mais de duas décadas na organização de eventos desportivos a nível local, regional, nacional e internacional, contribuíram de forma relevante para a minha formação profissional.

“Todas as oportunidades para crescer profissionalmente ajudam.”

Está desde 2011 na FPF. Que balanço faz desta experiência?

A experiência de 66 meses de trabalho na FPF tem sido extraordinária. Uma liderança muito forte aliado a um grupo de trabalho coeso e experiente, permitem olhar para o futuro com ambição. Os indicadores de performance do primeiro mandato (2011-2016) foram amplamente superados, quando aplicamos os doze fatores de desenvolvimento desportivo à atividade da FPF nesse período, constatamos que os indicadores são muito positivos, em suma, a oferta de atividades na FPF cresceu, o número de praticantes cresceu, o número de seleções nacionais cresceu, os títulos internacionais no escalão sénior e na formação são uma realidade, o património da FPF cresceu (Cidade do Futebol).

Integra o painel de delegados de Futsal da UEFA desde 2003. Isto tem sido importante, também, para a evolução do futsal nacional?

Como referi anteriormente, na minha opinião, a presença em organismos internacionais é muito importante. Temos a possibilidade de contactar com as melhores práticas, temos acesso a informação privilegiada sobre o que de melhor está a ser feito no mundo, esta internacionalização cultiva uma visão mais abrangente e estratégica das organizações, temos a oportunidade de tentar influenciar as decisões, algumas com forte repercussão na nossa actividade nacional. As recentes decisões do Comité Executivo da UEFA sobre uma proposta do Comité de Futsal são exemplo disso, foram criados dois campeonatos europeus (feminino e sub-19 masculino), foi alterada a estrutura e a denominação da UEFA Futsal Cup para UEFA Futsal Champions League, como sabemos, estas questões têm forte impacto na nossa atividade interna.

Foi condecorado com o Grau de Comendador



da Ordem do Mérito pelo Presidente da República pelo serviço prestado ao país através da FPF, em especial nas modalidades Futsal e Futebol de Praia. Como viu esta condecoração?

Com muito orgulho e satisfação, considerando que o reconhecimento foi realizado tendo como base a conquista de títulos internacionais (europeus e mundiais) por Portugal.

O que pensa do estado atual do futsal e Futebol de Praia português?

Utilizamos para avaliar o desempenho das medidas implementadas indicadores de desempenho (KPI) que foram definidos no momento da elaboração do plano estratégico do futsal e do plano de desenvolvimento de futebol de praia. Com base nesses indicadores de medida, podemos afirmar que superamos as metas definidas. Crescemos no número de clubes, equipas, praticantes, treinadores, árbitros, dirigentes, seleções nacionais, provas nacionais, resultados desportivos das

“Crescemos no número de clubes, equipas, praticantes, treinadores, árbitros, dirigentes, seleções nacionais, provas nacionais, resultados desportivos das seleções nacionais, protocolos de cooperação e desenvolvimento desportivo, entre outros.”

seleções nacionais, protocolos de cooperação e desenvolvimento desportivo, entre outros.

Quais são os projetos da Federação Portuguesa de Futebol para o contínuo desenvolvimento de modalidades como o Futsal e o Futebol de Praia?

Temos programas cuja implementação está em curso, nomeadamente no que concerne à formação dos diversos agentes no âmbito da recém criada Portugal Football School, no ensino do futsal no ensino básico, na formação de professores, na criação de condições para organização de quadros competitivos conjuntos na escola e ensino superior, na qualificação dos quadros técnicos dos clubes e das associações de futebol. Desejamos registar uma evolução qualitativa e quantitativa das duas modalidades, consubstanciada num aumento muito significativo do número de praticantes desportivos. A FPF pela forte responsabilidade e reconhecimento

“A FPF pela forte responsabilidade e reconhecimento social que tem na sociedade Portuguesa, pode dar um contributo decisivo para melhorar os índices de prática desportiva da população Portuguesa, estamos empenhados na criação de condições para contribuir de forma ativa para essa realidade.”

social que tem na sociedade Portuguesa, pode dar um contributo decisivo para melhorar os índices de prática desportiva da população Portuguesa, estamos empenhados na criação de condições para contribuir de forma ativa para essa realidade.

Uma mensagem à Academia e a todos os que gostam de desporto?

“Acho que a mensagem adequada para a Academia está intrinsecamente relacionada com a visão que a Universidade do Minho definiu para o desporto na Academia. Continuem a ser uma referência Europeia no Desporto Universitário, mantenham a aposta em instalações desportivas de qualidade, em programas desportivos de excelência, e uma relação forte com a comunidade, proporcionando desta forma vivências extracurriculares positivas e gratificantes aos alunos, docentes e funcionários.”

since 1981

AFFSPORTS
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

Conselho Geral

Valente de Oliveira é o novo Presidente do Conselho Geral da UMinho

O novo Conselho Geral (CG) da Universidade do Minho (UMinho) já está em funcionamento, após a cooptação e tomada de posse dos seis membros externos no passado dia 5 de junho. O órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da Universidade já está a trabalhar e, para além da eleição do seu Presidente, Valente de Oliveira, do Vice-Presidente e da Secretária, já foi designado, também, o coordenador da Comissão provisória sobre Planeamento e Assuntos Financeiros.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

“O Conselho já começou a trabalhar” anunciou o novo Presidente do CG da UMinho, Luís Valente de Oliveira. “O Conselho já entrou em funcionamento, já trabalhamos hoje logo a seguir à eleição, estruturamo-nos e o que posso prometer é a maior das dedicações à Universidade, o que queremos é promover a relevância e o prestígio da Universidade” garantiu.

O novo Presidente foi eleito de entre os seis membros externos cooptados, tendo sido eleito ainda vice-presidente, Manuel Carvalho da Silva e a Secretária, Sandra Cristina Almeida Paiva.

Luís Valente de Oliveira sucede assim no cargo a Álvaro Laborinho Lúcio, integrando os 23 novos membros que compõem o CG da UMinho, juntamente com os 12 representantes dos professores e investigadores (Rui Vieira de Castro, Luís Amaral, Óscar Gonçalves, Sandra Paiva, Francisca Veiga, Patrícia Jerónimo, João Cerqueira, Maria José Casa Nova, Eugénio Campos Ferreira, Isabel Soares, Álvaro Iriarte Sanróman e Maria Helena Magalhães), quatro representantes dos

estudantes (Bruno Alcaide, Nuno Reis, Bruno Gonçalves e Inês Silva), um representante do pessoal não docente e não investigador (Victor Soares) e os seis elementos externos que além de Valente de Oliveira conta com Ramón Villares, José Teixeira, Paula Silva, Manuel Carvalho da Silva e Graça Coelho.

Na apresentação pública que decorreu no salão nobre da Reitoria, em Braga, estiveram ainda presentes e, com direito a intervenção, o presidente cessante e do reitor da UMinho.

“Foram oito anos particularmente significativos da minha vida”, começou por dizer Laborinho Lúcio, um trajeto que segundo este, o “enriqueceu” profissional e pessoalmente. Desejando votos de felicidade a cada um dos novos elementos do CG, realçou que a “felicidade que cada um tiver no exercício do seu cargo vai transformar-se ela própria na felicidade institucional desta casa”. O ex-presidente agradeceu ainda a todos, o empenho demonstrado ao longo dos últimos anos, deixando um voto de confiança à nova equipa.

“O CG só agora tem existência com a posse dos membros externos” começou por transmitir o reitor da UMinho. António Cunha vai trabalhar pela primeira vez com um CG que não o elegeu, realçando que é muito importante para a UMinho, que o seu CG “funcione bem”, que atue “providencialmente”, no desempenho das suas funções de governo e de decisão estratégica, que seja “exigente”, consigo mesmo, com o Reitor, com a Universidade, que “desenvolva as convergências internas necessárias à mobilização da UMinho em torno de uma ideia de Universidade”.



Sobre o trabalho com este novo CG, o reitor garantiu uma relação de “absoluta lealdade e transparência”, referindo contar que da parte do órgão haja também “Lealdade, concertação estratégica, exigência e cumplicidade institucional”.

Sobre o presidente cessante e, agradecendo-lhe pela “competência e pela sabedoria”, mas muito especialmente pela “disponibilidade e pelo humor único”, António Cunha afirmou que “aqui fica como membro desta Academia, no lugar que entender,

porque terá sempre lugar nesta sua Casa”.

Sobre o novo presidente, o responsável pela Universidade descreveu-o como uma personalidade de “grande sabedoria e experiência, um profundo “conhecedor do país e da Região do Norte”, um “estudioso” de estratégias e políticas de desenvolvimento, e um “crente” do papel das universidades na construção do futuro.

Agradecendo-lhe por aceitar o cargo afirmou que será uma “honra e, estou certo, vai ser um prazer trabalhar consigo”.

“Ser Diplomado do Ensino Superior: Escolhas, Percursos e Retornos”

Miguel Cabrita acredita no “retorno do investimento” feito na qualificação e educação

O Seminário “Ser Diplomado do Ensino Superior: Escolhas, Percursos e Retornos”, promovido pelo Observatório dos Percursos Académicos dos Estudantes da UMinho (ObservatoriUM), contou, no seu encerramento, com a presença do Secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O Seminário visou a divulgação de estudos sobre a empregabilidade de diplomados e o retorno económico da formação académica e, segundo a Vice-reitora para a Qualidade e Avaliação, Graciete Dias que esteve na sessão de abertura do evento foi objetivo deste a “partilha de resultados”. A responsável sublinhou a importância do estudo e do Seminário, visto conterem informações “importantes para os estudantes e para as instituições” no sentido de traçarem os seus caminhos.

Este foi o terceiro seminário promovido pelo ObservatoriUM, sendo que os anteriores foram focados “nas transições do acesso ao ensino superior” como referiu a Ana Paula Marques do ObservatoriUM. Neste, o estudo foi focado “nas

transições” à saída, pretendendo-se conhecer as trajetórias após o ensino superior”, realçando o objetivo deste “pensar no futuro, nas profissões que estão a acontecer” disse.

No fecho do Seminário, Miguel Cabrita disse acreditar que “a prazo há sempre retorno do investimento feito na qualificação e na educação”, sublinhando que é preciso “adequar a oferta educativa e formativa às pretensões das empresas”, afirmando que o mercado de trabalho tem tido nos últimos anos “mudanças radicais em alguns sectores”, como o caso do têxtil e do calçado, transmitindo que “a modernização não é suficiente para receber a mão-de-obra jovem qualificada, a mais qualificada que alguma vez Portugal teve”.

Sobre a inserção no mercado de trabalho, o governante destacou “as competências transversais” como fundamentais e fatores de diferenciação para os empregadores, sublinhando que “os empregadores têm que se adaptar”, bem como as entidades educativas e formativas, referindo que é para responder ao presente e ao futuro do mercado de trabalho, que já está aí a economia digital e a indústria 4.0.



“Verão no Campus”

10.^a edição ainda com inscrições abertas!

Estão abertas as inscrições para as atividades da décima edição do “Verão no Campus”, um programa da Universidade do Minho destinado a alunos do 9º ao 12º anos de escolaridade. Esta iniciativa visa promover a cultura, a ciência, a arte e as letras junto dos mais jovens, ajudando-os nas suas escolhas para o ensino superior. Prevê-se a participação de mais de 450 estudantes em 29 atividades lúdico-pedagógicas, que decorrem de 24 a 28 de julho nos campi de Braga e Guimarães.

GCII

gcii@reitoria.uminho.pt

As iniciativas propostas variam entre a arquitetura, as ciências, o direito, as ciências sociais, a economia e gestão, as ciências da saúde, a educação, a engenharia, as letras e ciências humanas, a psicologia e a rádio, abrangendo diferentes áreas do conhecimento.

Esta décima edição conta ainda com uma centena de vagas disponíveis para as seguintes atividades: Braga nos Arquivos da Terra - Ler e Pensar a História; Experimenta as Ciências Sociais; Verão.com; GPS - Geografia Plena de Surpresas; Expedição a 2030; Engenharia e os Novos Materiais; Cartas em Tons da Terra; Interrail de Línguas; Café Teatro; O Espelho; De Volta a Roma; Matemática, Estatística e Computação; Vem Conhecer a Escola de Direito; Escola de Rádio. Entretanto já esgotaram as atividades Workshop de Fabrico Digital; Arquitetura, Espaços de Desenho e Imaginação; À Descoberta da Enfermagem; Verão na Escola de Economia e

Gestão; Ser Cientista na Psicologia; Biotecnologia e Bioengenharia Industrial; Computação sem Fronteiras; Visita a Laboratórios Biomédicos; Atividade Antioxidante de Plantas de Extratos de Plantas; Biodiversidade em Solos: Amigos e Inimigos (quase) Invisíveis; Baterias Recarregáveis de Ião-Lítio; Contribuições Naturais e Humanas na Vida de um Rio; Sensores e Recolhedores de Energia; QSI: Química sob Investigação; Investigação em Biomedicina.

Em todas as atividades, os futuros universitários serão acompanhados por professores, investigadores e estudantes da UMinho, descobrindo as particularidades das diferentes áreas do conhecimento. Os participantes terão ainda a oportunidade de conhecer as cidades de Braga e Guimarães, conviver com colegas de diferentes regiões do país e aprender, enquanto se divertem, a experimentar as ações científicas, culturais e desportivas propostas. O site da iniciativa é www.uminho.pt/PT/ensino/futurosestudantes/programa-verao-no-campus.



Ranking

UMinho no top 100 mundial em três áreas do Ranking de Xangai

A Universidade do Minho está no top 100 mundial nas áreas de Engenharia Biomédica, Engenharia Civil e Ciência e Tecnologia Alimentar, segundo o “ShanghaiRanking’s Global Ranking of Academic Subjects 2017”, que acaba de ser divulgado. Foram avaliadas 4000 universidades de todo o mundo em 52 áreas específicas de ensino e investigação, incluindo indicadores como os artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, o seu impacto na respetiva área ou o nível de colaboração internacional.

GCII

gcii@reitoria.uminho.pt

Engenharia Química, Economia e Psicologia. Surge também referida no top 400 com as áreas da Engenharia e Ciências da Computação, Ciências e Engenharia de Materiais e, ainda, Física.

No top 500 aparece citada nas áreas da Química e da Saúde Pública.

É a primeira vez que a UMinho surge com este reconhecimento mundial na avaliação de áreas específicas do conhecimento e que é referenciada em quatro das cinco grandes áreas avaliadas pelo Ranking de Xangai.

Para a Reitoria, trata-se de um posicionamento que traduz inequivocamente a valoração da produção científica e dos resultados da investigação da UMinho.

A UMinho marca ainda presença no top 200 com a área da Biotecnologia e no top 300 com Engenharia Mecânica (inclui Engenharia de Produção),



Reperfilamento da rua de Francos e novo acesso à UMinho em Azurém

A Câmara Municipal de Guimarães iniciou no passado dia 19 de junho, a obra de reperfilamento da rua de Francos e do novo acesso nascente ao polo de Azurém da Universidade do Minho.

REDAÇÃO

A empreitada, no montante de 1.149.832,85 euros, valor ao qual acresce a taxa de IVA em vigor, tem um prazo de execução de 180 dias.

O projeto, que prevê a colocação de arborização ao longo do traçado, permitindo a criação de uma imagem ordenada e urbana, contempla a alteração do perfil da via e a necessidade de demolir o pavilhão desportivo existente e desativado, assim

como um edifício situado nas imediações do Bar da Associação (B.A).

A realização da intervenção inclui ainda a inserção de passeios gerando um percurso contínuo entre a rua 24 de Junho e as residências universitárias ramificando entre a entrada da Universidade e o bar da Associação. Em toda a intervenção, no que concerne aos passeios e seus materiais, serão utilizadas guias de granito, permitindo a salvaguarda e integridade dos peões, bem como a delimitação de entrada automóvel nas habitações e respetivos acessos.

Obra fica concluída no final de 2017. Polo universitário terá também uma (nova) entrada nascente.



Entrevista à diretora da Licenciatura em Design e Marketing de Moda

“São alunos extremamente motivados e empenhados”

O UMdicas esteve à conversa com Joana Cunha, para quem ser diretora de curso é, para além de ser um gestor administrativo do curso, é ser um gestor de recursos humanos, mas também um incentivador dos alunos no desenvolvimento das suas competências. Para a Diretora gerir um curso como este é um “desafio”, considerando o trabalho com os alunos “fantástico”. A responsável alerta que só deve ingressar nesta licenciatura quem tenha um muito gosto pela área e muita vontade de trabalhar pois exige muita dedicação!

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Qual a sua formação e trajeto académico?

Sou uma filha da “casa”. A minha formação foi integralmente feita aqui na Universidade do Minho. Sou licenciada em Engenharia têxtil, depois fiz o mestrado em Design e Marketing e fiz o doutoramento em Engenharia têxtil, ramo design e gestão têxtil.

Como caracteriza a sua função de diretora de curso?

Para além de um gestor administrativo do curso, somos também gestores de recursos humanos, que são os alunos e docentes, na tentativa de manter o bom funcionamento do curso e ir resolvendo os problemas pontuais que vão ocorrendo. Mas sinto também ter a função de incentivar os alunos a desenvolver as suas competências, principalmente através dos projetos interdisciplinares, sobre os quais tenho uma responsabilidade mais direta.

O que a motivou a aceitar “comandar” este curso?

Primeiro que tudo foi uma identificação com o projeto da Licenciatura em Design e Marketing de Moda, um projeto que é recente, liderado inicialmente pela colega Graça Guedes, um curso que apresenta uma estratégia nova de abordagem ao Design de Moda, um conceito diferente de design de moda daquele que é tipicamente lecionado nas arquiteturas...é sempre um desafio gerir um curso destes.

Quais são as maiores dificuldades no cumprimento da sua função?

As maiores dificuldades prendem-se com as questões mais burocráticas, com a papelada que envolve a direção de curso, porque a nível dos alunos, o trabalho com eles é fantástico! São alunos extremamente motivados e empenhados. As maiores dificuldades são mesmo as questões burocráticas, gestão de espaços, gestão de dinheiros que são necessários para pormos os projetos a andar.

No seu entender, porque é que um futuro universitário deve concorrer à Licenciatura em Design e Marketing de Moda?

Só deve concorrer a esta licenciatura uma pessoa que tenha um gosto grande pela área e que tenha muita vontade de trabalhar. Este é um trabalho de três anos muito árduo e depois há uma vida prática de trabalho muito dura, mas é muito compensador,

acho eu. O que vejo pelos nossos ex-alunos que estão no mercado de trabalho é que estão satisfeitos com o que fazem. Há boas possibilidades de trabalho para quem quer trabalhar e, portanto, este é um curso com muitas vantagens, mas também exige muita dedicação, as pessoas têm que ter essa consciência!

Quais são, na sua opinião os pontos fortes deste curso? E os pontos fracos?

Os pontos fortes é a nossa aproximação ao design de moda que se diferencia daquilo que é o estilismo propriamente dito, que é mais ligado à parte artística, muito conceitual, mas que não é aquilo que o mercado procura a nível de um designer. Hoje, um designer de moda tem que ter competências diferentes, mais associadas ao design de produto de moda, ao conhecimento dos processos têxteis, dos materiais têxteis e, é aqui que nós nos diferenciamos muito de outras escolas, que é esta aproximação à engenharia, e por isso estamos numa escola de engenharia, com uma ligação aos processos e aos materiais têxteis muito grande. Isto faz com que os nossos alunos tenham um conjunto de competências diferenciadoras e que as empresas hoje começam de facto a valorizar mais, porque começam a perceber a diferença dos perfis. Quanto aos pontos menos positivos, como dizia, é um curso que exige muita dedicação, é preciso dedicar-lhe muito trabalho semanal, seja nas aulas como fora delas. Para além disso, tal como os cursos de arquitetura e design do produto, tem sempre um envolvimento de custos e um maior investimento por parte dos alunos, com a compra de materiais para desenvolvimento de produtos, sendo que, neste caso, do menos positivo podemos vê-lo como positivo no sentido em que a procura de meios alternativos para reduzir custos leva os alunos a aproximarem-se das empresas para encontrar apoios em termos de materiais e até de produção.

O que caracteriza este curso da UMinho, relativamente aos cursos de Design e Marketing de Moda de outras universidades?

É mesmo a nossa aproximação aos materiais e processos têxteis, o que nos diferencia dos cursos clássicos de design e moda, que normalmente estão associados a escolas de arquitetura. Estes têm, portanto, uma aproximação mais à forma e ao volume, mas menos à função do produto, isto é, o produto de moda é um produto de vestuário que habita o nosso corpo e que tem uma relação muito próxima com a pele e, por isso é preciso perceber bem os materiais e como é que esses materiais se vão adaptar ao corpo, bem como os processos produtivos. Há, portanto, aqui uma série de questões mais ligadas à engenharia e que os nossos alunos vão estudando ao longo do curso e que culminam, por exemplo no último ano, com cadeiras de Conforto e Fisiologia do Vestuário, importantíssimas para eles poderem desenvolver produtos de moda capazes de satisfazerem os consumidores.

Existem hoje em dia excesso de profissionais



em determinadas áreas. O que podem esperar os alunos desta Licenciatura quanto ao mercado de trabalho?

Neste momento ainda não sentimos que haja um excesso de profissionais com o perfil destes alunos, ou seja, continuamos a ter uma taxa de empregabilidade muito boa, obviamente, e como disse, é uma profissão que exige muita dedicação, disponibilidade para viajar, irem a feiras, lidarem com clientes internacionais, mas existe de facto uma procura muito grande, sobretudo na nossa região, por causa da indústria têxtil e do vestuário. Temos cada vez mais as empresas a perceberem que é importante terem designers próprios para poderem propor aos clientes soluções de moda mais próximas daquilo que são as competências da empresa, ou mesmo lançarem-se com marcas próprias, que é o que temos visto acontecer muito e acho que é uma tendência que é importante para o país. Neste sentido há empregabilidade e o que venho notando é que há na indústria têxtil uma perceção de que os nossos alunos têm perfis diferentes de alunos que vêm de outras escolas, por isso notamos que estão mais interessados neles. Mas não digo que não venha a ser um problema daqui a uns anos, neste momento não o é, a última vez que analisamos as estatísticas, as taxas de empregabilidade andavam acima dos 90%, o que é muito bom.

Quais são os maiores desafios de um recém-formado em Design e Marketing de Moda?

Um dos grandes desafios prende-se com a mobilidade, no sentido de estarem aptos a poderem viajar, estarem aqui e noutros países ao mesmo tempo. Há o grande desafio de poderem criar as suas marcas próprias, há até um conjunto de financiamentos que têm surgido no sentido de apoiar jovens empreendedores na criação de novas empresas, o que não é nada fácil, mas alguns têm-no conseguido com sucesso, o que nos deixa muito orgulhosos.

Quais são as prioridades do curso nos próximos tempos?

Primeiro que tudo será alargar a base docente, estamos a tentar e temos trabalhado no sentido de vir a convencer a Universidade para a contratação de mais docentes, este é um dos grandes objetivos, pois sentimos que precisamos de mais docentes na área do design. O segundo desafio é tentar manter os padrões que temos conseguido até agora, estabelecendo parcerias com algumas empresas, estando já a ser estudados alguns protocolos de forma a criarmos novas dinâmicas.

Que balanço nos pode fazer da 2ª edição da “UModa”?

O balanço é extremamente positivo. Há uns anos mudamos a estratégia, os desfiles eram feitos no âmbito extracurricular pelos alunos da licenciatura, entretanto, com o Mestrado em Design de Comunicação de Moda achamos que faria mais sentido ter a equipa de mestrado a desenvolver este trabalho do ponto de vista prático, para além disso eram feitos aqui na Escola de Engenharia e por isso nem saíamos de “casa”. Entretanto decidimos que íamos crescer, que íamos sair de casa, que íamos começar a fazer os eventos fora. Esta foi a 2ª edição, contada desde o momento em que percebemos que estávamos a cometer uma falha, em que todos os eventos tinham um nome diferente, então decidimos criar uma imagem e um nome específico para o evento - “UModa”, criado no ano passado, ano em que foi concebida toda a identidade do evento e com esta estratégia acho que estamos a conseguir consolidar a imagem do “UModa” como um evento da Universidade e as pessoas começam a relacionar de uns anos para os outros. No ano passado foi no Mercado Municipal, este ano foi na Plataforma das Artes, durante estes dois anos crescemos muito em termos de visibilidade, tivemos muito mais impacto na comunicação social, claro que também foi muito mais complexo, os alunos tiveram muito mais trabalho, mas correu muito bem.

Entrevista Jograis

“Bater bem sem olhar a quem, de duas maneiras, a torto e a direito e por dois motivos, por tudo e por nada”

É este o lema dos Jograis, um dos mais icónicos grupos da academia minhota, um grupo que sempre se pautou pelo humor corrosivo com que fazem a crítica social, política e académica. Nesta entrevista, que segundo os mesmos é a terceira que lhes fazem em 27 anos de existência, vamos passar a conhecer um pouco melhor os “amarelinhos” e perceber que afinal eles não têm nada a ver com o Testamento da Gata.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Como e quando é que nasceram os Jograis?

Antes de mais gostávamos de agradecer pela 3ª Entrevista que nos fazem em 27 anos de Existência. Há quem diga que este grupo resulta de uma agitação do Cosmos na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro. Razão (entre muitas outras) pela qual festejamos duplamente.

O que esteve por detrás da criação do grupo?

Atrás nada! Não somos desses! Na altura deve-se a uma necessidade de contar em modo de brincadeira uma viagem feita há bué (long long time ago...) de vários grupos desta Academia numa digressão á cidade de Leningrado (hoje São Petersburgo – Rússia). Depois deste ato heroico restaram dois fundadores que após se unirem a mais dois, fundaram este grupo que hoje somos.

“Bater bem sem olhar a quem, de duas maneiras, a torto e a direito e por dois motivos, por tudo e por nada” é o vosso lema. Querem explicar um pouco melhor esta vossa “ansia por violência”?

Por vezes justifica-se alguma violência moral contra a apatia que nos rodeia. Para esses sim, gostamos de usar alguma violência por forma a incentivar o despertar de valores que por vezes achamos que estão em falta.

Como é que é ser-se um grupo cultural que se vê como a consciência desta academia?

Não sei se podemos dizer que somos uma consciência, mas admitamos que gostamos de satirizar diversos temas que ocorrem na sociedade e Academia e sobre os quais muitas pessoas consideram ser tabu.

A crítica é sempre positiva quando altera comportamentos e situações negativas, estará a ser feita de forma inteligente na UMinho? Por um lado sente-se que os críticos tradicionais estão afastados, já não frequentam as “salas de aula” da Academia, por outro lado, alguns grupos recorrem às redes sociais e expõem-se episódios gratuitos e situações onde não se reflete uma análise ponderada e inteligente, concordam com esta afirmação?

Sim, achamos já que existem mais vozes dentro da UMinho que também fazem boas críticas, por exemplo, os MemesUM que nem sempre são bem aceites por algumas pessoas. Admitamos que hoje em dia já não existe uma quantidade de pessoas que permaneciam nesta Academia o tempo necessário para terem um background suficiente para criticar positivamente. Hoje o mais fácil é fazer um post do que redigir um texto de crítica com superior poder



de argumentação.

Qual foi o presidente mais marcante (pela positiva ou negativa) da AAUM na vossa opinião? Porquê?

Em termos de rigor podemos citar Jorge Orlando. Dos poucos que recordamos que fez uma gestão financeira correta e do qual o seu sucessor não se pode queixar.

Em termos negativos podemos falar de autênticos visionários que passaram nesta academia e que previram acontecimentos apocalípticos (não tem nada a ver com o Calipo da Olá) que nunca se viriam a concretizar. Nomeadamente:

Acordo entre o AAUM/BA e a Meltino: fidelização de 23423452345 toneladas de café até deus sabe lá quando;

Instalação de uma “mirabolástica” mesa de Bowling no BA: consta que foi usada 2 vezes e mais tarde alguém levou os pinos para casa;

Encomenda de vários pares de calças de ganga (branding AAUM): consta que dois anos depois só havia um par 36 que não servia a ninguém. Na loja Tricórnio nunca se viu mais nenhum par que não este;

O sonho de abrir uma RENT-A-CAR! Ao ritmo que se alugavam (e batiam) com carros alugados chegou-se a pensar que a associação era uma locadora; Outro sonho foi alguém tentar (ou não só) pagar o casamento com dinheiros da AAUM; Para além do que foi daquele que preso houve de tudo e um par de filipes...upsss...botas!

A crítica social e política, estre outras, está no vosso ADN, é o que faz os Jograis. Como é que tem sido essas evoluções genéticas ao longo destes anos?

Gostamos de dizer que o tempo não passou por nós. Somos demasiado rápidos para ele!

Vamos tentando estar atualizados acerca dos temas, da forma como os podemos abordar. Há 27 anos existia o IRC hoje existe o Facebook (entre outros). Logo a forma como temos de interagir muda obrigatoriamente.

Era mais fácil fazer crítica no tempo do Cavaco, ou agora em tempos mais recentes do Sócrates e Passos Coelho?

Costumamos citar uma frase de Einstein que diz existirem duas coisas infinitas: uma é o Universo, a outra a estupidez humana. Do Universo não temos

a certeza...

Com este mote de partida torna-se fácil fazer crítica seja com quem for...embora estes últimos sejam mais patos! :)

Os festivais de tunas continuam a ser os grandes momentos para os Jograis brilharem ou vocês intervêm em outros contextos?

Piropos a gajas contam!? Maioritariamente sim. Contudo somos um pouco como a “Nina-Desentope”. Se nos ligarem também fazemos domicílios, casamentos e batizados.

Apesar de se viver na era das redes sociais, dos telemóveis e de o convívio social ser diferente dos anos 90, nunca houve um período da academia minhota com tantos grupos culturais, e tão ativos.

O que é que vocês pensam acerca disto?

Achamos muito bem! Queremos meter os papéis para a Reforma em 2054.

Na sua essência os grupos que têm aparecido não diferem dos que já existiam antigamente. Tem faltado alguma originalidade.

“Fala-se na Rua de Souto” que os Jograis deixaram de ter tanta influência no Testamento da Gata com o aparecimento de novos grupos intitulados de “ativismo académico” como os Gorkas ou com o rejuvenescimento da OPUMDEI. É um facto?

Há vários factos que devem ser esclarecidos.

Facto nº 1: O Testamento da Gata começou por ser feito por algumas pessoas (poucas) ligadas à AAUM. Mais tarde o Testamento era feito por mais ou menos uma dúzia de pessoas.

Facto nº 2 – NUNCA em tempo algum o Grupo de Jograis – como Grupo – participou na feitura do Testamento.

Facto nº 3 – Em dois ou três anos (inícios da década de 90) houve pessoas deste grupo que participaram na elaboração do testamento. SEMPRE A TÍTULO INDIVIDUAL.

Quanto a quem atualmente faz o testamento deixamos um pedido: Por favor parem de mandar a piada do Jerónimo pois já ninguém sabe quem é o homem. Por sinal até foi um bom presidente:)

Há algum projeto futuro que vocês tenham na gaveta e que nos queiram falar/revelar... tipo, um novo livro?

Neste momento o nosso foco está virado para

pagar a multa de 400€ às finanças. Também continuamos à espera que a AAUM (cujo presidente não é dos melhores) nos pague o subsídio do ano passado e a primeira tranche deste ano. Até lá, não podemos ser sonhadores como alguns presidentes que passaram na AAUM ...:)

E digressão ao estrangeiro? Falem-nos um pouco de como foi atuar na Irlanda e em Itália?

É complicado fazer o nosso espetáculo para estrangeiros. Nas digressões à Irlanda e a Itália chegamos a fazer dois textos (editados no nosso 2º livro) em inglês com os quais demonstramos a nossa essência.

Como é que vocês fazem o recrutamento de novos membros? Ainda é à moda antiga ou já aderiram ao recrutamento online?

Contando que elas gostem... fazemos de qualquer forma! :) (apenas limitados por alguma elasticidade humana). Já aderimos às novas tecnologias e redes sociais. Assim, podem contactar-nos pelo “facebranco”.

Querem deixar alguma mensagem à academia?

Várias!

- A Semana do enterro de ser feita na 3ª semana de maio. Porquê? Porque está estatisticamente comprovado que na 2ª semana “chove como a mer...”.

- Tenham cuidado com o caldo verde que comem na cantina ...

- Proibição do uso de telemóveis dentro do recinto do enterro. Risco elevado de vídeos caseiros de má qualidade.

- Contratação de um “chef” de sushi em vez das máquinas de vending. A comida está fria e está ... :)

- Celebração de um protocolo com a Bragalimpa para esterilização e desratização dos WC das salas de estudos.

- Que os estudantes sejam mais críticos para com os dirigentes da AAUM e exijam que a associação não seja uma mera “comissão de festas”.

- Que nas próximas eleições para a AAUM as listas não tenham 350 nomes e fotos.

- Esperamos que nas próximas eleições para a AAUM apareçam mais do que duas listas.

- Xutos e Quim Barreiros só em concertos de fim de carreira.

TMUM

TMUM termina temporada de festivais em grande estilo!

A Tuna de Medicina da Universidade do Minho esteve presente no I A'tom, nos dias 2, 3 e 4 de Junho, que se realizou no Porto. Num registo musical à moda do Porto, a TMUM trouxe para a cidade de Braga os prémios de Melhor Instrumental, Melhor Passa Calles e Tuna Mais Mista.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Sempre de roda no ar e a bulir, a TMUM rumou a Sul no dia 9 de junho, em direção a Setúbal, para o VI FATuM - Unidos pelo Traje. Após mais uma

excelente performance, em modo Medieval e com um calor abrasador em terras sadinas, a TMUM trouxe para casa os prémios de Melhor Passa Calles, Melhor Pandeireta, Tuna Mais Tuna e ainda Melhor Tuna!

De regresso a Braga, e com o terminar de mais uma época de festivais, André Rodrigues, Vice-Presidente da TMUM, agradece todo "o apoio prestado pela AAUM, SASUM, Junta de Freguesia de Gultar e Grupo Desportivo e Recreativo de Santa Tecla, que, como já vem sendo hábito, tornaram possível as nossas deslocações e as mil e uma aventuras vividas".



CORO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

XV VOZES SOBRE A CIDADE

CONCERTO FINAL

APRESENTAÇÃO DO PROJETO
PROMETEU

LANÇAMENTO DO ÁLBUM
NA PROMESSA DE UMA CANÇÃO

ESCADÓRIOS DO BOM JESUS **8 JULHO 21H30**

www.caum.pt • snap-caum

Logos of sponsors: BRAGA, aaum, proworld, smartprint, PCDIG@, ComUM, TVB, QUEROS, etc.



